Diretor — Américo de Campos, 1875-1884; Francisco Rangel Pestana, 1875-1890; Julio Mesquita, 1891-1927; Nestor Rangel Pestana, 1927-1933; Plinio Barreto, 1927-1958

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1891-1927)

Cap. e Int. de São Paulo: d. ú. NCr$ 0,25, dom. NCr$ 0,40. Assin. NCr$ 60. End. Rua Major Quedinho, 28. Tel.: 239-3133. End. Telegráfico ESTADO. Telex: 021-601 e 021-602.

DIRETOR: JULIO DE MESQUITA FILHO — ANO 89 — SABADO, 28 DE DEZEMBRO DE 1968 — N.º 28.749 — DIRETOR REDATOR-CHEFE: MARCELINO RITTER

APOLO VOLTA COM A AURORA

Radiofoto AP

O dia estava raiando quando os homens-rãs do Yorktown chegaram com seus botes à cápsula, para sustentá-la com um flutuador: a viagem terminara

A BORDO DO "YORKTOWN", 27 — "...Nove, oito, sete, seis, cinco, quatro, três, dois, um — Zero! São 4 e 37, hora do Pacífico. Neste momento, a cosmonave Apolo-8 entra na atmosfera terrestre, iniciando a fase final de seu vôo de 800 mil quilometros", anuncia o controlador de vôo, que se mantém em contacto permanente com o Centro Espacial de Houston. A aurora desponta. Catorze minutos depois, suspensa por gigantescos pára-quedas, a Apolo-8 pousa de manso no Pacífico, precisamente no ponto previsto pelo plano de vôo, a quatro quilometros e meio do porta-aviões "Yorktown". Frank Borman, James Lovell e William Anders estão de volta ao nosso mundo.

Quase ao mesmo tempo, helicópteros chegam ao local e iluminam a cosmonave, mas os astronautas aguardam uma hora e 20 minutos para serem resgatados. Ao raiar do dia, são içados a bordo de um helicóptero e conduzidos ao porta-aviões, cuja tripulação os recebe delirantemente. Está encerrada, assim, uma das façanhas mais extraordinárias dêste século. Nasce um nôvo dia e, com êle, novas perspectivas para a Humanidade.

Somos felizes

Finalmente, após terem circunavegado a Lua dez vêzes, a uma distância de 110 quilometros, e de viajarem de regresso à Terra a uma velocidade jamais alcançada por seres humanos, Borman, Lovell e Anders pisam a ponte do "Yorktown" para serem recebidos como heróis nacionais.

"Estamos muito felizes — disse Borman em sua saudação — por nos encontrarmos novamente entre vocês. Apreciamos muito os seus esforços. Soubemos que vocês tiveram que permanecer aqui durante o Natal. Parece que Jim Lovell e eu nos especializamos em voar em dezembro, mas com a Gemini resolvemos regressar antes do Natal. Estamos orgulhosos por termos desempenhado um papel nesta missão. Mas não esqueçamos que vocês desempenharam um importante papel, garantindo o nosso regresso à Terra".

Em seguida, entre aclamações, recolheram-se a um camarote, onde tomaram a primeira refeição antes de se submeterem a um minucioso exame médico a bordo do próprio porta-aviões.

LBJ sauda

"Vocês viram o que nenhum homem jamais tinha visto. Vocês nos fizeram sentir o que a Europa deve ter sentido há cinco Séculos, ao ouvir falar do Nôvo Mundo", é o que afirma o presidente Lyndon Johnson na mensagem de felicitações que gravou e enviou aos astronautas, tão logo teve conhecimento de seu regresso, sãos e salvos.

"Regozijamo-nos — prossegue Johnson — por saber que estão em boas condições e enviamos nossas felicitações, as de nossos concidadãos e as de todos os povos pacíficos da Terra". O presidente acompanhou o regresso da Apolo-8 através da televisão. Emocionado, após ter assistido à operação de resgate, disse aos jornalistas: "Vocês conhecem a ansiedade de um presidente em momentos como êste. É difícil descrever o que sentimos". A seguir, Johnson rendeu homenagem à memória de John Kennedy, afirmando ter sido êle o iniciador do programa espacial norte-americano.

Linha direta

O presidente Johnson revelou depois aos jornalistas que os soviéticos acompanharam passo a passo o desenvolvimento final do vôo da Apolo-8, através da linha direta entre a Casa Branca e o Cremlin. Johnson disse que os russos "responderam entusiasticamente quando os assessores da Casa Branca lhes perguntaram se gostariam de se manter informados a respeito do vôo".

Por outro lado, dez cosmonautas russos enviaram hoje um telegrama de felicitações aos seus colegas norte-americanos, no qual afirmam: "Seguimos muito atentamente cada uma das etapas de seu vôo e observamos a precisão de seu trabalho, bem como a sua valentia e coragem, que permitiram a perfeita realização desta importante experiência". Entre outros, assinam o telegrama German Titov, Valentina Nikolaeva, Georgy Beregovoi e Pavel Belayen.

AFP, ANSA, AP, Reuters e UPI

Mais notícias na página 2. Na página 9 as fotos da odisseia da Apolo 8.

Radiofoto UPI

Na volta, serenos como no dia da partida

Radiofoto AP

Encerrada sua missão, a cápsula espacial vazia é içada para bordo do porta-aviões

36 páginas

e mais o

Suplemento Literário